

# ARQUIVOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO: UMA COMUNIDADE EM CRESCIMENTO

Grupo de Trabalho dos Arquivistas da U.Porto - Augusto Ribeiro(a), Carla Mendes(b), Fabiano Ferramosca(c), Fernando Gonçalves (d), Gilberto Silva(e), Isabel Barroso(f), Isabel Gerós(g), João Pereira(h), Jorge Pópulo(i), José Gouveia(j), Margarida Santos(k), Ricardo Duarte(l), Sónia Teixeira(m), Vilma Cardoso(n)

(a) GDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, aecr@uporto.pt  
(b) Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal, cmendes@fade.up.pt  
(c) Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, fferramosca@letras.up.pt  
(d) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal, fgoncalves@fpce.up.pt  
(e) Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Portugal, gilberto.silva@fc.up.pt  
(f) Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal, ibarroso@fba.up.pt  
(g) GDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, igeros@uporto.pt

(h) GDI/UPdigital, Reitoria, Portugal, jmiguel@uporto.pt  
(i) Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, Portugal, populus@fe.up.pt  
(j) FIMS, Universidade do Porto, Portugal, jggouveia@reit.up.pt  
(k) Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, mmsantos@letras.up.pt  
(l) Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal, pedrinho@med.up.pt  
(m) GDI/UPdigital, Reitoria, Universidade do Porto, Portugal, steixeir@uporto.pt  
(n) Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal, vcardoso@fep.up.pt

Data da última década do século XX o início da tomada de consciência da importância do arquivo da Universidade do Porto (U.Porto). O primeiro projeto permitiu a criação formal do Arquivo Central da Faculdade de Letras e do Arquivo da Reitoria da Universidade e demonstrou a necessidade de incentivar outras faculdades a seguir o mesmo caminho. Seguiu-se a Faculdade de Engenharia, de Psicologia, de Arquitetura e Belas-Artes e, mais recentemente, em 2017, desenvolveu-se um projeto de intervenção nos arquivos das várias unidades orgânicas, com vista à sua organização e definição de uma estratégia para o seu desenvolvimento futuro. Esse projeto teve a duração de dois anos e nesse período foi criado o Grupo de Trabalho dos Arquivistas da U.Porto, afirmando-se a aposta arquivística da Universidade.

A U.Porto tem vindo, assim, a tomar consciência de que uma gestão adequada da sua informação é um requisito de máxima importância e que, mais do que um mero apoio aos serviços internos, é um recurso essencial para preservar a memória institucional.

